

TSC – CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS

IV Seminário Internacional Teoria Social Cognitiva em Debate, 4ª edição, de 17/11/2021 a 19/11/2021
ISBN dos Anais: 9786581152260

AZZI; Roberta Gurgel ¹

RESUMO

A TSC – Centro de Estudos e Pesquisas é uma microempresa fundada em 2016 por Roberta Gurgel Azzi, pesquisadora no referencial da teoria social cognitiva, quando de sua aposentadoria da Faculdade de Educação da Unicamp, onde coordenou por 10 anos (2006-2016), o NEAPSI – Núcleo de Estudos Avançados em Psicologia Comportamental e Cognitiva. As pesquisas realizadas pelo TSC – Centro de Estudos e Pesquisas contam com a colaboração de pesquisadoras e pesquisadores associados ao Centro e podem ou não receber financiamento externo para o desenvolvimento de suas pesquisas, bem como tratarem de temas que ultrapassam o foco específico da teoria social cognitiva. Com relação ao presente evento, é preciso registrar que no TSC – Centro de Estudos e Pesquisas há movimento de estudos sobre o pensamento de Bandura, seja a teoria por ele formulada ou discussões e contribuições de pensadores que se orientam pela perspectiva da sociocognição, além da realização de pesquisas a partir do aporte teórico da teoria social cognitiva. Nesse resumo, duas pesquisas já encerradas serão mencionadas para discussão no evento, a partir de algumas das análises que compõem seus relatórios finais para as agências que as apoiaram. A pesquisa 1, *Sucesso escolar: em busca de estratégias para o fortalecimento de crenças de eficácia*, foi realizada entre julho de 2019 e dezembro de 2020, com apoio e financiamento da Fundação Itaú Social em parceria com a Fundação Carlos Chagas, no âmbito do Edital de Pesquisa anos finais do ensino fundamental: adolescências, qualidade e equidade na escola pública. Investigar as crenças de autoeficácia de estudantes do Ensino Fundamental II foi o objetivo geral da pesquisa realizada, na qual participaram estudantes do 6º ao 9º ano de 11 escolas públicas de estados da Federação. No geral, os resultados das crenças de autoeficácia percebidas pelos estudantes desvelaram que a maior parte deles apresentou percepção de autoeficácia robusta, em vários dos domínios investigados. No entanto, a pesquisa também mostrou que há muitos estudantes com crenças de eficácia rebaixadas, que requerem atenção em direção ao seu fortalecimento e à revisão das condições que podem estar favorecendo seu enfraquecimento. É importante enfatizar a necessidade de trabalhar em direção ao favorecimento de robusta confiança dos estudantes em suas possibilidades. Essa pesquisa será apresentada com mais detalhamento pela pesquisadora associada à TSC – Centro de Estudos e Pesquisas, Daniela Couto Guerreiro Casanova, no painel Estudos da TSC no Ensino Fundamental, dia 17 de novembro. A pesquisa 2, *Recepção da teoria social cognitiva em cenário brasileiro: um estudo a partir de periódicos* foi apoiada pelo CNPq Projeto 302668/2016-0, e foi desenvolvida entre 2017 e 2020. A investigação constou de um estudo descritivo sobre os caminhos e maneiras como a teoria social cognitiva formulada por Albert Bandura foi sendo referenciada em 160 artigos que mencionaram alguma publicação de Bandura. Esses artigos foram publicados em 25 periódicos de psicologia brasileiros. A identificação dos artigos foi feita por levantamento dos periódicos até o ano de 2014, por consulta ao sistema PEPSIC na BVS-PSI. Os resultados mostram que até 1999, 5 artigos com citação a Bandura foram publicados, e a partir de 2002, esta presença vai aumentando sendo que, desse ano em diante, foram encontrados artigos com citação de Bandura em todos os anos subsequentes. A classificação dos elementos da teoria social cognitiva feita a partir das citações nos artigos mostrou que três elementos com presença mais frequente nos artigos: Autoeficácia (94), TSC (42) e Modelação (28). A alta incidência de TSC não surpreende pois é comum se fazer referência à teoria mais geral da qual se fala quando se discute os demais elementos. A leitura dos artigos classificados por abordar modelação revelou que em 25 casos a referência à modelação/aprendizagem vicária pode ser considerada 'de passagem'. Parte desses artigos são identificados com alguma teoria que não a TSC (Análise do Comportamento, Psicologia Positiva, abordagem Ecológica etc.) e mencionam ideias de Bandura para ilustrar algum aspecto abordado nos textos. Em 3 artigos se pode identificar a presença da TSC de maneira mais integrada. A análise dos 94 artigos revelou que 19 artigos são identificados por terem orientação pela teoria da autoeficácia, parte da teoria social cognitiva. Os resultados oferecem pistas de que o construto de autoeficácia é o elemento da teoria social cognitiva de maior e mais consistente presença na literatura investigada. A partir das análises apresentadas no relatório da pesquisa e das considerações sobre elas oferecidas, é possível dizer que as crenças de autoeficácia podem ser consideradas como o efetivo caminho de entrada do pensamento de Bandura no Brasil. Parte dos resultados

¹ TSC - Centro de Estudos e Pesquisas, betazzi@uol.com.br

dessa pesquisa está publicada na revista TSC em foco, nos números 10 e 11, disponíveis no link <https://realize3.com.br/novidades-na-educacao-a-distancia-2/>. Mas para encerrar essa apresentação, vale mencionar que a pesquisa realizada permite levantar algumas problematizações que, acredita-se, o espaço do Fórum de Pesquisa previsto na edição do IV TSC pode ser rico no debate de ideias. Por exemplo, a maior parte dos artigos identificados com o constructo de autoeficácia remetem a estudos sobre medidas escalares. Vários pontos podem ser levantados a partir desse resultado: há um conjunto de aspectos identificadores de formulação de itens visando medir crenças de autoeficácia? Os resultados encontrados são acompanhados de considerações sobre intervenções? Avançando em problematizações para além dos resultados da pesquisa, e ainda com relação às contribuições escalares para o tema das crenças de autoeficácia, seria interessante pensar em um esforço coletivo de publicização das medidas de crenças de autoeficácia construídas por pesquisadores nacionais, ou adaptadas culturalmente e com evidências de validação mostradas em estudos a partir de instrumentos de medida internacionais? Uma iniciativa nessa direção parece promissora seja na direção de revelar as diversas contribuições para a compreensão da realidade brasileira a partir do constructo de autoeficácia, seja para favorecer a aproximação de pesquisadores interessados nesse constructo da teoria social cognitiva. Adicionalmente, ainda que partindo de um ponto de vista mais focado, como as medidas, pode ser um dos caminhos agregadores para uma discussão ampliada sobre os aspectos teóricos e interventivos relacionados ao constructo.

PALAVRAS-CHAVE: Autoeficácia, Bandura, Teoria Social Cognitiva